



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 332
27/08/2020 a 02/09/2020¹**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

Equipe de redação: Danielle Valdivia, Fernanda Moya, João Marcelo Tonetto, Luisa Vaz, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Rafaela Rodrigues.

¹ Nos dias 29 e 30 de agosto não houve notícias de política externa venezuelana.



Arreaza defendeu a reforma da ONU e do Conselho de Segurança

No dia 26 de agosto, durante Conferência Nacional de Governança Global e Desenvolvimento, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, defendeu a necessidade de repensar o institucionalismo multilateral e de uma reforma da ONU e do seu Conselho de Segurança. Segundo Arreaza, o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional não conseguem estabilizar política e economicamente os países que auxiliam financeiramente a organização, o que evidencia uma transição no sistema internacional e o declínio dos Estados Unidos no mesmo. O chanceler ainda reforçou que, durante esse processo, é necessário proteger a carta da ONU como um instrumento de garantia da paz e da segurança internacional (Correo del Orinoco – Cancillería – 27/08/2020).

Venezuela impulsionou criação de Comitê de Ação sobre Questões Migratórias no SELA

No dia 26 de agosto, durante reunião do Sistema Econômico Latino-Americano e Caribenho (SELA), o vice-ministro do Ministério das Relações Exteriores, Alexander Yáñez, participou da formalização do Comitê de Ação sobre Questões Migratórias no SELA. A iniciativa foi promovida pela Venezuela e pretende estudar os elementos estruturais e conjunturais que geram os processos de migração. O Comitê também contará com a participação de Cuba, Nicarágua e Suriname (Correo del Orinoco – Cancillería – 27/08/2020).

Moncada acusou Colômbia e Estados Unidos de conspirarem contra Venezuela

No dia 26 de agosto, por meio de mídia social, o embaixador da Venezuela perante à ONU, Samuel Moncada, afirmou que Colômbia e Estados Unidos planejam em conjunto acabar com a paz no país. Moncada acusou ambas as nações de desejarem implementar massacres na Venezuela, liderados pelo embaixador colombiano perante a Organização dos Estados Americanos (OEA), Alejandro Ordóñez, e pelo embaixador colombiano nos Estados Unidos, Francisco Santos. De acordo com o embaixador venezuelano, os Estados Unidos auxiliariam a Colômbia nesses ataques devido ao cenário desfavorável das eleições no país (Correo del Orinoco – Cancillería – 27/08/2020).

Venezuela discordou de recomendação da OMS para a fiscalização da cannabis

Durante reunião da Comissão de Entorpecentes (CND), a Venezuela, representada pelo Escritório Nacional Anti-drogas (ONA), se posicionou favorável ao controle da cannabis e substâncias afins, considerando seu impacto direto na saúde pública. O ONA afirmou que as preparações de dronabinol têm as mesmas propriedades viciantes que a planta de cannabis e criticou a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) de flexibilizar o controle da substância. Para o ONA, tal



Observatório de Política Exterior Venezuelana

recomendação pode resultar no desvio desta substância para uso impróprio (Correo del Orinoco – Seguridad y Justicia – 27/08/2020).

Arreaza afirmou que governos do Brasil e da Colômbia não responderam suas cartas diplomáticas

No dia 27 de agosto, durante videoconferência, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, reuniu-se com os ex-ministros das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim e Aloysio Nunes, e afirmou que Brasil e Colômbia não responderam às cartas diplomáticas enviadas pelo governo venezuelano, que propunham um enfrentamento conjunto da crise da Covid-19. Ademais, Arreaza ressaltou que a Venezuela levou suas preocupações sobre o Brasil à ONU, uma vez que o governo brasileiro não toma as providências necessárias para combater o vírus. Por fim, o chanceler rechaçou as medidas intervencionistas do presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, frente à Venezuela (Correo del Orinoco – Cancillería – 28/08/2020).

Arreaza reuniu-se com seu homólogo nigeriano

No dia 27 de agosto, durante videoconferência, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, reuniu-se com seu homólogo nigeriano, Geoffrey Onyeama. Durante o encontro, os ministros iniciaram os preparativos para a formação da primeira Comissão Mista Bilateral, com o objetivo de reforçar a cooperação estratégica entre os dois países. Além disso, por meio de mídia social, Arreaza afirmou que sua reunião com Onyeama visou reforçar o multilateralismo, já que ambos os países fazem parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) (Correo del Orinoco – Cancillería – 28/08/2020).

Arreaza criticou pronunciamentos de senadores dos EUA

No dia 30 de agosto, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, criticou o pronunciamento sobre a Venezuela no Comitê de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos. Arreaza classificou a interpelação do senador Elliot Abrams, representante dos EUA para a Venezuela, como um espetáculo de mentiras, ignorância e soberba (*sic*). O chanceler rechaçou outros pronunciamentos que abordaram críticas ao socialismo, às sanções econômicas e ao Juan Guaidó (Correo del Orinoco – Cancillería – 31/08/2020).

Moncada condenou relações dos Estados Unidos com Guaidó

No dia 30 de agosto, por meio de mídia social, o embaixador da Venezuela perante a ONU, Samuel Moncada, condenou a pretensão de Juan Guaidó de contratar advogados para executar as ordens do representante dos Estados Unidos para a Venezuela, Elliott Abrams. Moncada reiterou que essas relações somente visam a



Observatório de Política Exterior Venezuelana

invasão e o saque de seu país para desestabilizar a paz (Correo del Orinoco – Cancillería – 31/08/2020).

Arreaza criticou estratégia dos Estados Unidos contra a Venezuela

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, divulgou um artigo de opinião no qual explicou que as fontes de informação do Norte, de suas elites governantes e grupos de poder, são fictícias - falsas e ideologizadas. Arreaza alegou que a estratégia de pressão contra a Venezuela é um fracasso das elites estadunidenses, as quais possuem uma desconexão com a realidade e a resistência do povo venezuelano. Ademais, o chanceler criticou o discurso do representante dos EUA para a Venezuela, Elliot Abrams, proferido na última interpelação do Senado, classificando-o como uma jornada circense de ficção e desinformação (*sic*) (Correo del Orinoco – Cancillería – 01/09/2020).

Venezuela e Jordânia prosseguiram acordos bilaterais na área de Turismo

Por meio de reunião virtual, o ministro de Turismo e Comércio Exterior, Félix Plasencia, e sua homóloga da Jordânia, Majd Shweikeh, se reuniram para dar continuidade aos acordos alcançados entre ambos os ministros, na visita prévia de 2019. O ministro ressaltou que a reunião contribuiu para a construção e a implementação da estratégia do governo venezuelano para a reativação do turismo nacional e internacional do país (Correo del Orinoco – Cancillería – 01/09/2020).

Venezuela e Hungria estabeleceram acordo para o setor de pescados

Por meio de videoconferência, o vice-ministro da Pesca, Miguel Emilio Carpio Serrano, anunciou a realização de um acordo com a Hungria no setor de pescados através do Instituto Científico Francisco de Miranda (ICFM). Para que o plano siga em longo prazo, os países irão investir na formação de venezuelanos na Faculdade de Piscicultura da Universidade de Agronomia Estatal da Hungria (Correo del Orinoco – Cancillería – 02/09/2020).